

► Contas Individuais - 30 de Junho de 2001

► BALANÇO INDIVIDUAL DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

Activo	2001	2000	2001		2000	
	A. Líquido	A. Líquido	A. Bruto	Amort/Prov.	A. Líquido	A. Líquido
	Milhares Euros	Milhares Euros	Milhares Escudos	Milhares Escudos	Milhares Escudos	Milhares Escudos
<b>Imobilizado:</b>						
<b>Imobilizado Incorpóreo:</b>						
Despesas de instalação	117	180	51 364	27 933	23 431	36 019
Trespases	7 993	5 700	1 992 579	390 192	1 602 387	1 142 773
Imobilizações em curso	3	3	620	-	620	620
	<b>8 113</b>	<b>5 883</b>	<b>2 044 563</b>	<b>418 125</b>	<b>1 626 438</b>	<b>1 179 412</b>
<b>Imobilizado Corpóreo:</b>						
Edifícios e o/ou construções	243	267	109 157	60 344	48 813	53 520
Equipamento básico	16	-	6 579	3 289	3 290	-
Equipamento de transporte	-	31	4 203	4 203	-	6 127
Equipamento administrativo	4	-	859	54	805	-
	<b>264</b>	<b>298</b>	<b>120 798</b>	<b>67 890</b>	<b>52 908</b>	<b>59 647</b>
<b>Investimentos Financeiros:</b>						
Partes de capital em empresas associadas	22 843	10 451	4 579 547	-	4 579 547	2 095 251
Obrigações e títulos de participação	2	1	412	-	412	255
	<b>22 845</b>	<b>10 452</b>	<b>4 579 959</b>	<b>-</b>	<b>4 579 959</b>	<b>2 095 506</b>
<b>Circulante:</b>						
<b>Existências:</b>						
Mercadorias	-	33	-	-	-	6 678
	<b>-</b>	<b>33</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6 678</b>
<b>Dívidas de Terceiros - C. Prazo:</b>						
Clientes c/corrente	3 816	6 180	765 104	-	765 104	1 238 913
Clientes cobrança duvidosa	267	94	153 452	99 927	53 525	18 822
Accionistas	-	1 649	-	-	-	330 589
Adiantamentos a fornecedores	8	8	1 514	-	1 514	1 514
Estado e outros entes públicos	252	16	50 522	-	50 522	3 144
Outros devedores	17 108	2 569	3 429 894	-	3 429 894	514 993
	<b>21 451</b>	<b>10 515</b>	<b>4 400 486</b>	<b>99 927</b>	<b>4 300 559</b>	<b>2 107 975</b>
<b>Títulos negociáveis:</b>						
Títulos negociáveis	612	1 296	122 765	-	122 765	259 878
Outras aplicações tesouraria	12 994	-	2 604 973	-	2 604 973	100
	<b>13 606</b>	<b>1 296</b>	<b>2 727 738</b>	<b>-</b>	<b>2 727 738</b>	<b>259 978</b>
<b>Depósitos Bancários e Caixa:</b>						
Depósitos Bancários à Ordem	125	201	25 118	-	25 118	40 364
Caixa	1	2	156	-	156	418
	<b>126</b>	<b>203</b>	<b>25 274</b>	<b>-</b>	<b>25 274</b>	<b>40 782</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos:</b>						
Acréscimos de proveitos	220	-	44 092	-	44 092	-
Custos diferidos	11	570	2 270	-	2 270	114 373
	<b>231</b>	<b>570</b>	<b>46 362</b>	<b>-</b>	<b>46 362</b>	<b>114 373</b>
Total de amortizações				486 015		
Total de provisões				99 927		
<b>Total do Activo</b>	<b>66 636</b>	<b>29 251</b>	<b>13 945 180</b>	<b>585 942</b>	<b>13 359 238</b>	<b>5 864 351</b>

O Técnico Oficial de Contas  
(Assinatura ilegível)

O Conselho de Administração  
(Assinaturas ilegíveis)

Capital Próprio e Passivo	2001	2000	2001	2000
	Milhares Escudos	Milhares Escudos	Milhares Escudos	Milhares Escudos
<b>Capital Próprio:</b>				
Capital	14 128	11 932	2 832 406	2 392 200
Ações próprias	(1 364)	-	(273 526)	-
Prémios de emissão de ações	35 153	-	7 047 452	-
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	2 044	105	409 756	20 979
Reservas:				
Reservas Legais	319	-	63 868	-
Reservas Livres	1 379	10	276 455	1 954
Resultados transitados	4 689	-	939 967	-
	<b>56 346</b>	<b>12 047</b>	<b>11 296 378</b>	<b>2 415 133</b>
Resultado líquido do exercício	2 432	3 441	487 492	689 917
<b>Total do capital próprio</b>	<b>58 778</b>	<b>15 488</b>	<b>11 783 870</b>	<b>3 105 050</b>
<b>Passivo:</b>				
<b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:</b>				
Dívidas a instituições de crédito	1 545	2 994	309 645	600 260
Fornecedores c/corrente	594	3 298	119 042	661 249
Fornecedores de Imobilizado	-	76	-	15 324
Estado e outros entes públicos	504	43	100 990	8 662
Outros credores	4 855	6 973	973 425	1 398 002
	<b>7 497</b>	<b>13 385</b>	<b>1 503 102</b>	<b>2 683 497</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos:</b>				
Acréscimos de custos	329	262	66 048	52 617
Proveitos diferidos	31	116	6 218	23 187
	<b>360</b>	<b>378</b>	<b>72 266</b>	<b>75 804</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>7 858</b>	<b>13 763</b>	<b>1 575 368</b>	<b>2 759 301</b>
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>66 636</b>	<b>29 251</b>	<b>13 359 238</b>	<b>5 864 351</b>

O Técnico Oficial de Contas  
(Assinatura ilegível)

O Conselho de Administração  
(Assinaturas ilegíveis)

► DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

Custos e perdas	2001		2000		2001		2000	
	Milhares Euros		Milhares Euros		Milhares Escudos		Milhares Escudos	
Fornecimentos e serviços externos		322		562		64 465		112 703
Custos com o pessoal:								
Remunerações	664		692		133 025		138 659	
Encargos Sociais	71		95		14 266		19 133	
Outros	12	746	15	802	2 352	149 643	2 954	160 746
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	562		381		112 642		76 395	
Provisões	-	562	360	741	-	112 642	72 233	148 628
Impostos	1		2		103		446	
Outros custos e perdas operacionais	2	3	2	4	399	502	312	758
(A)		1 632		2 109		327 252		422 835
Juros e custos similares		1 491		295		298 895		59 183
(C)		3 123		2 404		626 147		482 018
Custos e perdas extraordinárias		15		158		2 916		31 642
(E)		3 138		2 562		629 063		513 660
Imposto sobre o rendimento do exercício		260		( 506)		52 205		( 101 482)
(G)		2 877	2 952	3 068		681 268		412 178
Resultado líquido		2 432		3 441		487 492		689 917
Proveitos e ganhos								
Prestações de serviços	1 334	1 334	72	72	267 439	267 439	14 529	14 529
Trabalhos para a própria empresa	-		3		-		620	
Proveitos suplementares	5		1		1 067		235	
Subsídios à exploração	-		8				1 621	
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	5	-	12	0	1 067	-	2 476
(B)		1 339		85		268 506		17 005
Outros juros e proveitos similares		4 312		5 387		864 418		1 079 998
(D)		5 651		5 472		1 132 924		1 097 003
Proveitos e ganhos extraordinários		179		25		35 836		5 092
(F)		5 830		5 497		1 168 760		1 102 095
Resultados operacionais: (B) - (A).....		(293)		(2 024)		(58 746)		(405 830)
Resultados financeiros: (D) - (B) - (C - A).....		2 821		5 092		565 523		1 020 815
Resultados correntes: (D) - (C).....		2 528		3 068		506 777		614 985
Resultados antes dos impostos: (F) - (E).....		2 692		2 935		539 697		588 435
Resultados do período: (F) - (G).....		2 432		3 441		487 492		689 917

O Técnico Oficial de Contas  
(Assinatura ilegível)

O Conselho de Administração  
(Assinaturas ilegíveis)

► DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PARA  
OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

	2001	2000	2001	2000
	Milhares Euros	Milhares Euros	Milhares Escudos	Milhares Escudos
Vendas e prestação de serviços	1 334	72	267 439	14 529
Custo das vendas e das prestações de serviços	773	703	154 968	140 996
Resultados brutos	561	( 631)	112 471	( 126 467)
Outros proveitos e ganhos operacionais	23	38	4 631	7 568
Custos de distribuição	7	0	1 399	0
Custos administrativos	0	0	0	0
Outros custos e perdas operacionais	386	1 254	77 298	251 441
Resultados operacionais	192	( 1 847)	38 405	( 370 340)
Custo líquido de financiamento	6	61	1 282	12 205
Ganhos/perdas em filiais e associadas	1 820	1 481	364 936	296 949
Ganhos/perdas em outros investimentos	687	3 362	137 638	674 031
Resultados não usuais	-	-	-	-
Resultados correntes	2 692	2 935	539 697	588 435
Impostos sobre os resultados correntes	260	506	52 205	101 482
Resultados correntes após impostos	2 432	3 441	487 492	689 917
Resultados extraordinários	-	-	-	-
Impostos sobre resultados extraordinários	-	-	-	-
Resultado líquido	2 432	3 441	487 492	689 917
Resultados por acção			0,019	0,024

O Técnico Oficial de Contas  
(Assinatura ilegível)

O Conselho de Administração  
(Assinaturas ilegíveis)

Perdas em empresas do grupo	293 690	42 964
	1 465	214
Diferenças de câmbio desfavoráveis	9	814
	-	4
Outros custos e perdas financeiras	3 913	5 008
	20	25
Resultados financeiros	565 524	1 020 815
	2 821	5 092
	864 418	1 079 998
	4 312	5 387
<b>Proveitos e ganhos</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
Juros obtidos	105 266	152
	525	-
Ganhos em empresas do grupo	759 052	405 158
	3 786	2 021
Diferenças de câmbio favoráveis	-	531
	-	3
Ganhos alienação aplicações tesouraria	-	673 946
	-	3 362
Outros proveitos e ganhos financeiros	100	211
	-	1
	864 418	1 079 998
	4 312	5 387

#### 46. Demonstração dos resultados extraordinários

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

<b>Custos e perdas</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
Donativos	1 800	15
	9	-
Multas e penalidades	18	-
	-	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	30 836
	-	154
Outros custos e perdas extraordinárias	1 098	791
	5	4
Resultados extraordinários	32 920	(26 550)
	164	(133)
	35 836	5 092
	179	25
<b>Proveitos e ganhos</b>	<b>2001</b>	<b>2000</b>
Ganhos em imobilizações	32 374	593
	161	3
Redução amortizações e de provisões	3 276	1 166
	16	6
Correcções relativas a exercícios anteriores	186	523
	-	2
Outros proveitos e ganhos extraordinários	-	2 810
	-	14
	35 836	5 092
	179	25

#### 47. Informações exigidas por diplomas legais

Nos termos do n.º 1 do art.º 21º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informamos não ser a Empresa devedora de quaisquer contribuições vendidas à Segurança Social.

#### 49.- Reconciliação da rubrica de resultados extraordinários evidenciado na demonstração dos resultados por naturezas e na demonstração dos resultados por funções

A demonstração dos resultados por funções foi preparada em conformidade com o estabelecido pela Directriz Contabilística n.º 20, a qual apresenta um conceito de resultados extraordinários diferente do definido no POC para preparação da demonstração dos resultados por natureza. Assim, o valor dos resultados extraordinários mEsc. 32 920 (mEur. 164) apresentado na demonstração dos resultados por naturezas (ver Nota 46), foi reclassificado para as rubricas de outros proveitos e ganhos operacionais, o que proporciona as seguintes diferenças nas naturezas de resultados:

	Junho 2001			Junho 2000		
	Por naturezas	Reclassificação	Por funções	Por naturezas	Reclassificação	Por funções
Resultados operacionais	( 58 746)	97 151	38 405	( 405 830)	35 490	( 370 340)
Resultados financeiros	565 523	( 565 523)	-	1 020 815	(1 020 815)	-
Resultados correntes	506 777	32 920	539 697	614 985	( 26 550)	588 435
Resultados extraordinários	32 920	( 32 920)	-	( 26 550)	26 550	-
Resultado líquido do exercício	487 492	-	487 492	689 917	-	689 917

#### O Técnico Oficial de Contas

(Assinatura ilegível)

#### O Conselho de Administração

(Assinaturas ilegíveis)

## Certificação Legal e Relatório de Auditoria das Contas Individuais

### INTRODUÇÃO

- Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2001 da NOVABASE, SGPS, S.A. a qual inclui: o Balanço referente a 30 de Junho de 2001 e a Demonstração dos Resultados do semestre então findo e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 13.359.238 contos e um total de capital próprio de 11.783.870 contos, incluindo um resultado líquido de 487.492 contos, e o relatório de Gestão e comparação dos elementos atrás referidos com os do primeiro semestre do exercício anterior.
- As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam de registos contabilísticos apropriados, que foram objecto do nosso trabalho.

### RESPONSABILIDADES

- É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

- A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### ÂMBITO

- O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:
  - principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
    - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
    - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
    - a apresentação da informação financeira;
    - se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita;
  - em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
- O nosso trabalho abrangeu ainda o Relatório de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.
- Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação do primeiro semestre.

### CONCLUSÕES

- Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2001, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

### ÊNFASE

- As participações financeiras detidas pela Novabase, SGPS, SA foram objecto de revisão limitada por parte de outros auditores / revisores, com referência a 30 de Junho de 2001.

LISBOA, 21 DE SETEMBRO DE 2001

(Assinatura ilegível)

OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
Representado pelo Sócio Manual de Oliveira Rego

**Anexo ao Relatório de Gestão Consolidado do Conselho de Administração**

Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA

Publicidade de Participações dos Membros de Órgãos de Administração  
(n.º 5 do Art.º 447 CSC)

Accionistas	n.º acções	% de direito de voto
José Afonso Oom Ferreira de Sousa	3.379.237	11,96%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	3.379.057	11,96%
Rogério dos Santos Carapuça	2.533.084	8,96%
Luis Paulo Cardoso Salvado	2.412.004	8,54%
João Nuno da Silva Bento	2.411.984	8,54%
Paulo Jorge Ferreira Andrez	1.098.214	3,89%
Álvaro José da Silva Ferreira	1.088.389	3,85%
João Filipe dos Santos Teixeira Neto	666.194	2,36%
João Vasco Tavares da Mota Ranito	666.194	2,36%
José Carlos de Almeida Pedro de Jesus	495.755	1,75%
Nuno Miguel Isidoro Duarte	278.860	0,99%
<b>Total</b>	<b>18.408.972</b>	<b>65,15%</b>

Publicidade de Participações de Accionistas (n.º 4 do art.º 448 CSC)

Accionistas	n.º acções	% de direito de voto
José Afonso Oom Ferreira de Sousa	3.379.237	11,96%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	3.379.057	11,96%
Rogério dos Santos Carapuça	2.533.084	8,96%
Luis Paulo Cardoso Salvado	2.412.004	8,54%
João Nuno da Silva Bento	2.411.984	8,54%
Banco Espírito Santo, SA	1.532.864	5,42%
Paulo Jorge Ferreira Andrez	1.098.214	3,89%
Álvaro José da Silva Ferreira	1.088.389	3,85%
Fernando Eduardo Ribeiro Marques	927.579	3,28%
João Filipe dos Santos Teixeira Neto	666.194	2,36%
João Vasco Tavares da Mota Ranito	666.194	2,36%
José Carlos de Almeida Pedro de Jesus	495.755	1,75%
Nuno Miguel Isidoro Duarte	278.860	0,99%
Manuel Saldanha Fortes Tavares Festas	101.214	0,36%
<b>Total</b>	<b>20.970.629</b>	<b>74,22%</b>

**Contas Consolidadas - 30 de Junho de 2001**

**BALANÇO CONSOLIDADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000**

Activo	2001	2000	2001		2000	
	A. Líquido	A. Líquido	A. Bruto	Amort/Prov.	A. Líquido	A. Líquido
	Milhares Euros	Milhares Euros	Milhares Euros	Milhares Euros	Milhares Euros	Milhares Euros
<b>Imobilizado:</b>						
<b>Imobilizado Incorpóreo:</b>						
Despesas de instalação	1 097	879	400 347	180 488	219 859	176 226
Despesas de investig. e desenvolvi.	1 433	291	632 776	345 473	287 303	58 410
Propriedade industrial e o/direitos	2	23	12 284	11 789	495	4 622
Trespases	1 558	-	325 649	13 342	312 307	-
Imobilizações em curso	3 815	1 144	764 892	-	764 892	229 415
Diferenças de consolidação	8 763	6 180	2 188 716	431 888	1 756 828	1 238 957
	<b>16 668</b>	<b>8 518</b>	<b>4 324 664</b>	<b>982 980</b>	<b>3 341 684</b>	<b>1 707 630</b>
<b>Imobilizado Corpóreo:</b>						
Edifícios e o/construções	267	291	120 004	66 487	53 517	58 281
Equipamento básico	3 148	1 441	1 163 410	532 351	631 059	288 994
Equipamento de transporte	1 862	1 612	841 085	467 822	373 263	323 228
Ferramentas e utensílios	22	20	9 515	5 051	4 464	4 021
Equipamento administrativo	569	459	237 508	123 348	114 160	91 967
Outras imobilizações corpóreas	5	-	2 420	1 319	1 101	-
	<b>5 874</b>	<b>3 823</b>	<b>2 373 942</b>	<b>1 196 378</b>	<b>1 177 564</b>	<b>766 491</b>
<b>Investimentos Financeiros:</b>						
Partes de capital em empre. associadas	2 126	1 362	426 303	-	426 303	273 012
Obrigações e títulos de participação	8	5	1 643	-	1 643	1 022
Outras aplicações financeiras	1	-	221	-	221	-
	<b>2 136</b>	<b>1 367</b>	<b>428 167</b>	-	<b>428 167</b>	<b>274 034</b>
<b>Circulante:</b>						
<b>Existências:</b>						
Matérias-primas, subsidiá. e de consumo	2 108	-	422 523	-	422 523	-
Produtos e trabalhos em curso	184	-	36 835	-	36 835	-
Produtos acabados	2 300	-	461 076	-	461 076	-
Mercadorias	332	1 877	68 570	1 985	66 585	376 309
	<b>4 923</b>	<b>1 877</b>	<b>989 004</b>	<b>1 985</b>	<b>987 019</b>	<b>376 309</b>
<b>Dividas de Terceiros - C. Prazo:</b>						
Clientes c/corrente	34 793	15 025	6 975 312	-	6 975 312	3 012 143
Clientes cobrança duvidosa	232	-	300 986	254 402	46 584	-
Accionistas	42	-	8 500	-	8 500	-
Adiantamentos a fornecedores	13	59	2 665	-	2 665	11 741
Adiantamentos a forneced. imobilizado	44	-	8 824	-	8 824	-
Estado e outros entes públicos	497	645	99 553	-	99 553	129 303
Outros devedores	1 042	1 668	248 356	39 427	208 929	334 394
Subscritores de capital	189	-	37 903	-	37 903	-
	<b>36 853</b>	<b>17 396</b>	<b>7 682 099</b>	<b>293 829</b>	<b>7 388 270</b>	<b>3 487 581</b>
<b>Títulos negociáveis:</b>						
Títulos negociáveis	762	-	152 852	-	152 852	-
Outras aplicações tesouraria	12 994	1 298	2 605 121	-	2 605 121	260 133
	<b>13 757</b>	<b>1 298</b>	<b>2 757 973</b>	-	<b>2 757 973</b>	<b>260 133</b>
<b>Depósitos Bancários e Caixa:</b>						
Depósitos Bancários à Ordem	2 509	3 065	503 059	-	503 059	614 575
Caixa	76	4	15 191	-	15 191	862
	<b>2 585</b>	<b>3 070</b>	<b>518 250</b>	-	<b>518 250</b>	<b>615 437</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos:</b>						
Acréscimos de proveitos	3 538	3 326	709 390	-	709 390	666 765
Custos diferidos	3 166	994	634 692	-	634 692	199 188
	<b>6 704</b>	<b>4 319</b>	<b>1 344 082</b>	-	<b>1 344 082</b>	<b>865 953</b>
<i>Total de amortizações</i>				2 179 358		
<i>Total de provisões</i>				295 814		
<i>Total do Activo</i>	<b>89 499</b>	<b>41 667</b>	<b>20 418 181</b>	<b>2 475 172</b>	<b>17 943 009</b>	<b>8 353 568</b>

O Técnico Oficial de Contas  
(Assinatura ilegível)

O Conselho de Administração  
(Assinaturas ilegíveis)

Capital Próprio e Passivo	2001	2000	2001	2000
	Milhares Escudos	Milhares Escudos	Milhares Escudos	Milhares Escudos
<b>Capital Próprio:</b>				
Capital	14 128	11 932	2 832 406	2 392 200
Acções próprias	(1 364)	10	(273 526)	2 000
Prémios de emissão de acções	35 161	-	7 049 052	-
Diferenças de consolidação	87	86	17 357	17 340
Ajusta. de partes de capital em filiais e associ.	(19)	47	(3 889)	9 518
Reservas:				
Reservas Legais	563	54	112 877	10 765
Reservas Livres	5 034	98	1 009 177	19 712
Diferenças de conversão cambial	(201)	-	(40 301)	-
Resultados transitados	355	(263)	71 177	(52 785)
	<b>53 742</b>	<b>11 965</b>	<b>10 774 330</b>	<b>2 398 750</b>
Resultado líquido do exercício	2 219	3 673	444 922	736 297
<i>Total do capital próprio</i>	<b>55 961</b>	<b>15 638</b>	<b>11 219 252</b>	<b>3 135 047</b>
<b>Interesses minoritários</b>	3 621	1 527	725 964	306 047
<b>Passivo:</b>				
Dividas a Terceiros - Médio e longo prazo:				
Dividas a instituições de crédito	-	-	-	-
Fornecedores de imobilizado	582	-	116 774	-
Outros credores	-	-	-	-
	<b>582</b>	<b>-</b>	<b>116 774</b>	<b>-</b>
Dividas a Terceiros - Curto Prazo:				
Dividas a instituições de crédito	7 475	5 889	1 498 696	1 180 653
Adiantamento p/conta vendas	18	-	3 600	-
Fornecedores c/corrente	8 106	5 490	1 625 097	1 100 641
Fornecedores de Imobilizado	1 900	1 975	380 846	395 964
Empresas associadas	284	-	56 986	-
Adiantamento de clientes	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	5 010	2 771	1 004 371	555 577
Outros credores	105	4 246	21 118	851 263
	<b>22 898</b>	<b>20 371</b>	<b>4 590 714</b>	<b>4 084 098</b>
<b>Acréscimos e Diferimentos:</b>				
Acréscimos de custos	5 067	3 686	1 015 892	738 924
Provetos diferidos	1 369	446	274 413	89 452
	<b>6 436</b>	<b>4 132</b>	<b>1 290 305</b>	<b>828 376</b>
<i>Total do Passivo</i>	<b>29 917</b>	<b>24 503</b>	<b>5 997 793</b>	<b>4 912 474</b>
<i>Total Capital Próprio dos Interesses minoritários e Passivo</i>	<b>89 499</b>	<b>41 667</b>	<b>17 943 009</b>	<b>8 353 568</b>

O Técnico Oficial de Contas

(Assinatura ilegível)

O Conselho de Administração

(Assinaturas ilegíveis)

► DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

Custos e perdas	2001		2000		2001		2000	
	Milhares Euros		Milhares Euros		Milhares Escudos		Milhares Escudos	
Custo das mercadorias vendidas e consumidas		10 180		3 972		2 040 873		796 324
Fornecimentos e serviços externos		12 243		5 467		2 454 426		1 096 132
Custos com o pessoal:								
Remunerações	11 407		6 316		2 286 919		1 266 224	
Encargos Sociais	2 197		1 169		440 487		234 454	
Outros	1 219	14 823	421	7 906	244 346	2 971 752	84 360	1 585 038
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	2 620		1 507		525 201		302 215	
Provisões	193	2 813	360	1 868	38 732	563 933	72 233	374 448
Impostos	47		15		9 497		3 068	
Outros custos e perdas operacionais	6	53	21	36	1 124	10 621	4 173	7 241
(A)		40 111		19 250		8 041 605		3 859 183
Juros e custos similares		591		283		118 507		56 688
(C)		40 702		19 532		8 160 112		3 915 871
Custos e perdas extraordinárias		80		29		16 113		5 755
(E)		40 783		19 561		8 176 225		3 921 626
Imposto sobre o rendimento do exercício		1 169		592		234 277		118 777
(G)		41 951		20 153		8 410 502		4 040 403
Interesses minoritários		332		163		66 483	4 840	32 775
Resultado consolidado líquido do exercício		2 219		3 673		444 922		736 297
		44 502		23 990		8 921 907		4 809 475
Proveitos e ganhos								
Vendas	12 317		5 732		2 469 384		1 149 219	
Prestações de serviços	28 853	41 170	14 029	19 761	5 784 535	8 253 919	2 812 462	3 961 681
Trabalhos para a própria empresa	1 981		593		397 120		118 905	
Proveitos suplementares	249		68		49 821		13 593	
Subsídios à exploração	84		13		16 823		2 680	
Outros proveitos e ganhos operacionais	4	2 318	-	674	886	464 650	-	135 178
(B)		43 488		20 435		8 718 569		4 096 859
Outros juros e proveitos similares		687		3 398		137 760		681 283
(D)		44 175		23 833		8 856 329		4 778 142
Proveitos e ganhos extraordinários		327		156		65 578		31 333
(F)		44 502		23 990		8 921 907		4 809 475
Resultados operacionais: (B) - (A).....		3 377		1 186		676 964		237 676
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A).....		96		3 115		19 253		624 595
Resultados correntes: (D) - (C).....		3 473		4 301		696 217		862 271
Resultados antes dos impostos: (F) - (E).....		3 719		4 429		745 682		887 849
Resultados consolidados com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G).....		2 551		3 836		511 405		769 072

O Técnico Oficial de Contas

(Assinatura ilegível)

O Conselho de Administração

(Assinaturas ilegíveis)

► DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES PARA

OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

	2001		2000		2001		2000	
	Milhares Euros		Milhares Euros		Milhares Escudos		Milhares Escudos	
Vendas e prestação de serviços		41 170		19 761		8 253 919		3 961 681
Custo das vendas e das prestações de serviços		27 422		12 484		5 497 685		2 502 844
Resultados brutos		13 748		7 277		2 756 234		1 458 837
Outros proveitos e ganhos operacionais		2 277		863		456 543		173 066
Custos de distribuição		588		572		117 850		114 725
Custos administrativos		3 179		1 813		637 271		363 557
Outros custos e perdas operacionais		8 237		4 166		1 651 384		835 266
Resultados operacionais		4 022		1 588		806 272		318 355
Custo líquido de financiamento		439		196		87 979		39 207
Ganhos/perdas em filiais e associadas		(411)		325		( 82 345)		65 245
Ganhos/perdas em outros investimentos		547		3 362		109 734		673 946
Resultados não usuais		-		-		-		-
Resultados correntes		3 719		4 429		745 682		887 849
Impostos sobre os resultados correntes		1 169		592		234 277		118 777
Resultados correntes após impostos		2 551		3 836		511 405		769 072
Resultados extraordinários		-		-		-		-
Impostos sobre resultados extraordinários		-		-		-		-
Resultado consolidado com interesses minoritários		2 551		3 836		511 405		769 072
Interesses minoritários		332		163		66 483		32 775
Resultado líquido		2 219		3 673		444 922		736 297
Resultados por ação		-		-		0,019		-

O Técnico Oficial de Contas

(Assinatura ilegível)

O Conselho de Administração

(Assinaturas ilegíveis)

	Junho 2001		Junho 2000	
	Por naturezas	Reclassificação	Por funções	Reclassificação
Resultados operacionais	676 964	129 308	806 272	237 676
Resultados financeiros	19 253	( 19 253)	-	624 595
Resultados correntes	696 217	49 465	745 682	862 271
Resultados extraordinários	49 465	( 49 465)	-	25 578
Resultado consolidado líquido do exercício	511 405	-	511 405	769 072

O Técnico Oficial de Contas

(Assinatura ilegível)

O Conselho de Administração

(Assinaturas ilegíveis)

## Certificação Legal e Relatório de Auditoria das Contas Consolidadas

### INTRODUÇÃO

- Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2001 do Grupo NOVABASE a qual inclui: o Balanço referente a 30 de Junho de 2001 e a Demonstração dos Resultados do semestre então findo e o respectivo anexo, documentos que evidenciam um total de balanço de 17.943.009 contos e um total de capital próprio de 11.219.252 contos, incluindo um resultado líquido de 444.922 contos após um total de 234.277 contos de imposto sobre o rendimento, o relatório de Gestão e comparação dos elementos atrás referidos com os do primeiro semestre do exercício anterior.
- As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.
- A informação financeira prospectiva constante do relatório de gestão, é de natureza qualitativa.

### RESPONSABILIDADES

- É da responsabilidade do Conselho de Administração:
  - a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
  - a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
  - a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
  - a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados;
  - a informação financeira prospectiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes.
- A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### ÂMBITO

- O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:
  - principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
    - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
    - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
    - a apresentação da informação financeira;
    - se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita;
  - em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
- O nosso trabalho abrangeu ainda o Relatório de Gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.
- Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação do primeiro semestre.

### CONCLUSÕES

- Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2001, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

### ÊNFASE

- O perímetro de consolidação é constituído pela empresa mãe - NOVABASE, SGPS, S.A.

e 32 filiais.

As filiais detidas pela Novabase, SGPS, SA foram objecto de revisão limitada por parte de outros auditores / revisores, com referência a 30 de Junho de 2001.

LISBOA, 21 DE SETEMBRO DE 2001

(Assinatura ilegível)

OLIVEIRA REGO & ASSOCIADOS  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
Representado pelo Sócio Manual de Oliveira Rego

## Relatório de Revisão Limitada

- Efectuámos a revisão limitada às demonstrações Financeiras Consolidadas da **Novabase - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, que compreendem o Balanço Consolidado em 30 de junho de 2001, a Demonstração dos Resultados Consolidados do exercício do período de seis meses findo naquela data e o respectivo Anexo. Estas Demonstrações Financeiras são da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa. A nossa responsabilidade é a de emitir um relatório sobre essas Demonstrações Financeiras baseado na nossa revisão limitada.
- O nosso trabalho foi conduzido nos termos recomendados pelas Normas Internacionais de Auditoria aplicáveis a revisões limitadas. Estas normas exigem que planeamos e executamos a revisão por forma a obtermos segurança moderada sobre se as referidas Demonstrações Financeiras estão ou não isentas de distorções materialmente relevantes.
- Uma revisão limitada consiste, essencialmente em indagações ao pessoal da sociedade e revisão analítica das Demonstrações Financeiras. O seu âmbito é, portanto, substancialmente menor do que um exame efectuado de acordo com as Normas Técnicas de Auditoria, cujo objectivo consiste em expressar uma opinião sobre as Demonstrações Financeiras. desta forma, não emitiremos tal opinião.
- Em resultado da nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a crer que as referidas demonstrações financeiras consolidadas não se encontram apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Price Waterhouse Coopers

Lisboa 3 de Setembro de 2001

### Novabase

Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Valores Mobiliários emitidos pela Sociedade e por Sociedades com as quais a Novabase SGPS tem relação de domínio ou de grupo detidos por titulares de órgãos sociais da Novabase SGPS e das outras Sociedades

30 de Junho de 2001

### EXERCÍCIO DE 2001 (1º SEMESTRE)

Empresa	Capital Social (mEsc)	Capital Social (mEur)	Nº Total de Acções	Nº Acções detidas pelos O. Sociais	% detidas pelos O. Soc.
<b>Novabase SGPS, S.A.</b>	<b>2.832.406</b>	<b>14.128</b>	<b>28.255.964</b>	<b>18.408.972</b>	<b>65,15%</b>
José Afonso Oom Ferreira de Sousa				3.379.237	11,96%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho				3.379.057	11,96%
Rogério dos Santos Carapuça				2.533.084	8,96%
João Nuno da Silva Bento				2.411.984	8,54%
Luís Paulo Cardoso Salvado				2.412.004	8,54%
Álvaro José da Silva Ferreira				1.088.389	3,85%
Paulo Jorge Freire Andrez				1.098.214	3,89%
João Filipe dos Santos Teixeira Neto				666.194	2,36%
João Vasco Tavares da Mota Ranito				666.194	2,36%
José Carlos de Almeida Pedro de Jesus				495.755	1,75%
Nuno Miguel Isidoro Duarte				278.860	0,99%
<b>Novabase Suporte à Decisão, S.A.</b>	<b>40.000</b>	<b>200</b>	<b>199.520</b>	<b>14.980</b>	<b>7,51%</b>
José Afonso Oom Ferreira de Sousa				5	0,003%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho				5	0,003%
Rogério dos Santos Carapuça				5	0,003%
João Rafael Leitão Ivo da Silva				14.965	7,50%
<b>NBO, S.A.</b>	<b>10.000</b>	<b>50</b>	<b>10.000</b>	<b>2</b>	<b>0,02%</b>
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho				1	0,01%
Rogério dos Santos Carapuça				1	0,01%

(Continua na página seguinte)

NOVABASE

12